



Relatório de Avaliação

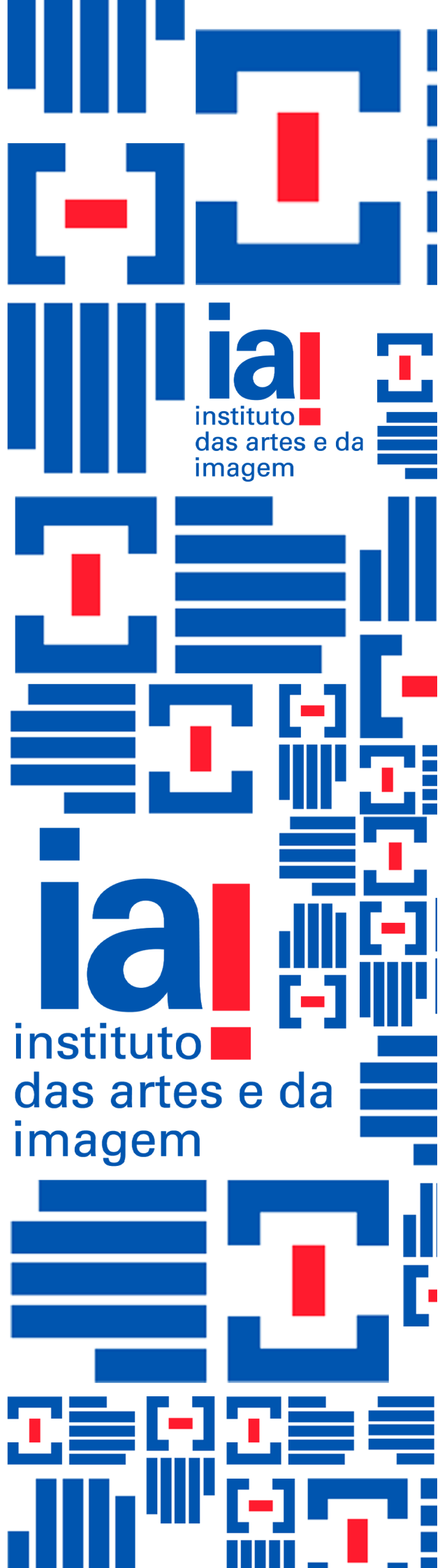
Entidades de
Acolhimento (FCT)
12.º I

ANO LETIVO
2025/2026

ia instituto das artes e da imagem
ensino artístico especializado



Os Fundos Europeus mais próximos de si.



INTRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

O principal intuito deste inquérito é auscultar as entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), promovendo a melhoria contínua do Projeto Educativo do Instituto das Artes e da Imagem e ajustando-o às exigências de uma preparação pessoal e profissional integrada.

A recolha de informação junto das entidades que acolheram os estudantes do 12.º ano do curso de Imagem Interativa foi realizada através de um questionário digital (disponibilizado em <https://forms.gle/yYDLByaW6YpyHinJ8>). O processo de resposta esteve ativo ao longo do mês de junho de 2026, contabilizando-se um total de oito participações validadas.

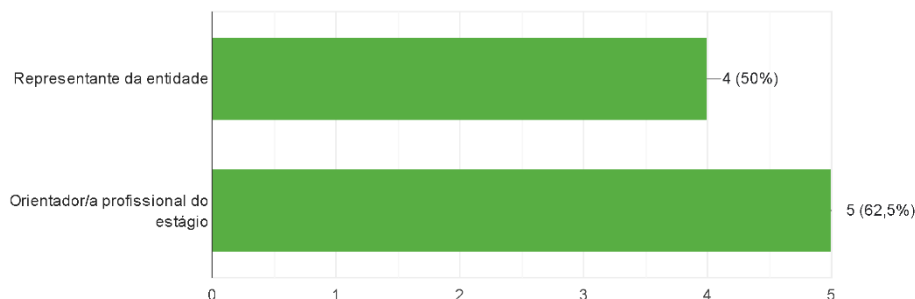
Embora a elaboração deste relatório tenha visado garantir um retrato fiel e abrangente da experiência de estágio, a fase de obtenção de dados enfrentou desafios consideráveis. Para contornar a baixa adesão inicial, recorreram-se a vários meios de contacto — como o envio reiterado de emails, chamadas telefónicas diretas e a marcação de reuniões presenciais para sensibilizar os responsáveis para o preenchimento.

A amostra obtida integra um conjunto diversificado de entidades acolhedoras que responderam ao questionário. Nomeadamente, contaram-se com os contributos da Estratégias Criativas, Sistemas de Edição e Comunicação, Lda, da Lápis inquietos- belas artes unipessoais Ida (Escola Utopia), da LIPOR, da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, de Célia Alves Alves, da HappyN Eventos Unip Lda, da iNstantes - Associação Cultural e do Atelier do Escultor.

Como se pode verificar no gráfico seguinte, a grande maioria dos questionários foi preenchida pelos orientadores de estágio, registando-se também alguns casos em que a resposta foi dada diretamente pelo responsável da entidade.

3. FUNÇÃO NA ENTIDADE

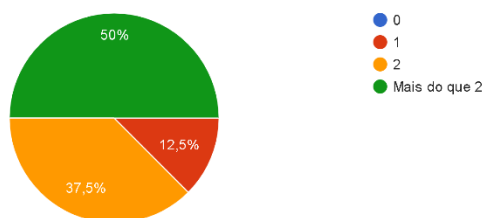
8 respostas



Relativamente ao histórico de colaboração, metade das entidades inquiridas (50%) afirmou já ter celebrado protocolos com o Instituto das Artes e da Imagem em anos anteriores. Este dado reforça a importância de preservar e nutrir estas parcerias estratégicas, garantindo a continuidade do acolhimento dos nossos alunos em Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

4. Até à presente data, a vossa entidade estabeleceu protocolo de colaboração com o Instituto das Artes e da Imagem, no âmbito do estágio, quantas vezes?

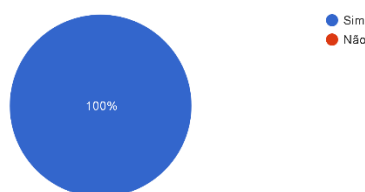
8 respostas



No que diz respeito à apreciação sobre a pertinência dos percursos de dupla certificação promovidos pelo Instituto das Artes e da Imagem, registou-se uma unanimidade absoluta (100% de respostas positivas), gráfico 3 por parte das entidades acolhedoras inquiridas. Este resultado demonstra uma validação inequívoca do modelo educativo adotado pela escola, que combina a formação académica com a certificação profissional. A convergência total de opiniões favoráveis reflete que as entidades parceiras reconhecem o valor acrescentado deste perfil de formação, considerando que o programa curricular e prático responde de forma efetiva às exigências e dinâmicas atuais do mercado de trabalho.

Adicionalmente, esta recetividade positiva por parte do meio empresarial/institucional constitui um forte indicador de que os estudantes terminam a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) com competências técnicas e relacionais adequadas, consolidando a relevância estratégica destes cursos para a inserção profissional dos jovens.

5. Na sua opinião, os percursos de dupla certificação desenvolvidos no Instituto das Artes e da Imagem são uma boa aposta? (SE RESPONDEU SI... (SE RESPONDEU NÃO, PASSE PARA A QUESTÃO 7).
8 respostas



Na sequência da validação positiva dos percursos de dupla certificação, gráfico 4, procurou-se perceber as razões subjacentes à opinião favorável das entidades acolhedoras (total de 8 respostas a esta questão).

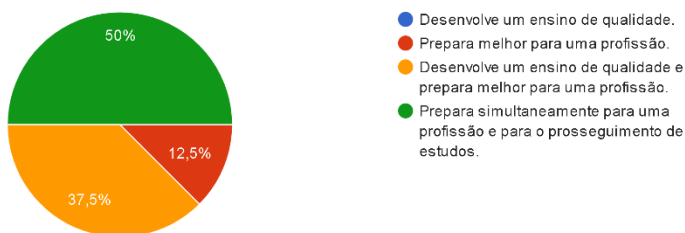
- **50% das respostas (Verde):** Metade dos inquiridos considera que estes percursos têm como principal mais-valia o facto de "Preparar simultaneamente para uma profissão e para o prosseguimento de estudos". Este é o motivo mais destacado, demonstrando que as entidades reconhecem a flexibilidade e a abrangência deste modelo formativo.
- **37,5% das respostas (Laranja):** A segunda opção mais votada aponta que a oferta "Desenvolve um ensino de qualidade e prepara melhor para uma profissão", combinando o rigor pedagógico com o alinhamento com o mercado de trabalho.
- **12,5% das respostas (Vermelho):** Uma minoria focou exclusivamente a razão de que "Prepara melhor para uma profissão".
- **0% das respostas (Azul):** A opção "Desenvolve um ensino de qualidade" isoladamente não obteve qualquer registo.

Os dados revelam que a grande maioria das entidades acolhedoras valoriza, sobretudo, a dupla vertente destes cursos. O grande ponto forte identificado não é

apenas a capacitação profissional imediata, mas sim a capacidade de conciliar a preparação para o mundo do trabalho com a continuidade dos estudos académicos.

6. Se sim, porquê? (INDIQUE APENAS UM).

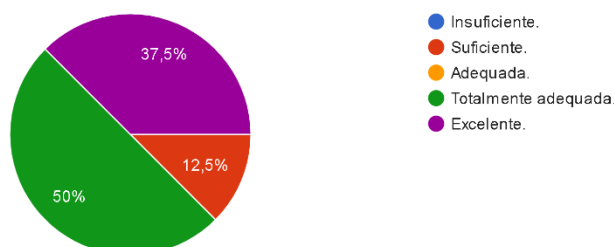
8 respostas



Relativamente à avaliação global da formação ministrada pelo Instituto das Artes e da Imagem (IAI), tendo em conta o desempenho demonstrado pelos estudantes durante o estágio, os dados (gráfico 5) revelam uma apreciação francamente positiva por parte das entidades acolhedoras. Metade dos inquiridos (50%) classifica a formação como "Totalmente adequada", o que reflete uma correspondência precisa entre a preparação prévia dos alunos e as necessidades práticas das empresas. Adicionalmente, 37,5% dos respondentes consideram a formação "Excelente", demonstrando um nível elevado de satisfação com o trabalho desenvolvido pelos estagiários, enquanto uma minoria de 12,5% atribuiu a classificação de "Suficiente". Destaca-se ainda que nenhuma entidade escolheu as opções "Insuficiente" ou "Adequada". Em suma, a esmagadora maioria dos auscultados (87,5%) avalia de forma muito favorável a preparação dada pela escola, confirmando a eficácia do plano de estudos em capacitar os estudantes para o contexto real de trabalho.

8. Como classifica, em termos globais, a formação obtida no IAI pelos alunos, tendo por referência o desempenho dos alunos em contexto de estágio?

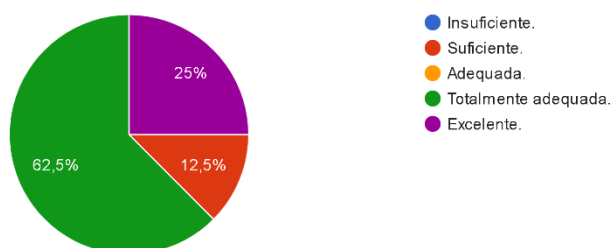
8 respostas



No que concerne à avaliação do ajustamento da formação adquirida no IAI às exigências do mercado de trabalho, com base no desempenho demonstrado pelos estagiários, os resultados revelam um elevado nível de satisfação por parte das entidades acolhedoras. A maioria dos respondentes (62,5%) considera que a preparação dos alunos é "Totalmente adequada" às necessidades reais do setor profissional, enquanto 25% classifica essa adequação como "Excelente". Por sua vez, 12,5% dos inquiridos consideram a formação "Suficiente", não tendo sido registada qualquer avaliação nas categorias "Insuficiente" ou "Adequada". Em suma, a grande maioria das entidades (87,5%) valida expressamente o alinhamento do plano de estudos com as exigências do mercado, reforçando que os estudantes chegam ao contexto prático com as competências necessárias para um bom desempenho.

9. Como classifica a formação adquirida no IAI em termos de ajustamento ao mercado de trabalho, tendo por referência o desempenho dos alunos em contexto de estágio?

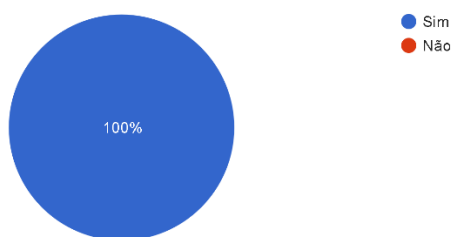
8 respostas



No que se refere à perceção sobre o valor da formação artística (gráfico 7) especializada e/ou técnica para o ingresso no mundo do trabalho, com base na experiência direta com os estagiários, regista-se uma unanimidade absoluta (100% de respostas positivas).

Todas as entidades acolhedoras inquiridas concordam que esta opção formativa constitui uma efetiva mais-valia para a integração no mercado de trabalho. Este resultado reforça a relevância do modelo de ensino do IAI, demonstrando que a especialização prática e artística confere aos alunos competências diferenciadoras e adequadas às exigências reais do setor profissional.

10. Tendo como referência o desempenho dos alunos do IAI, em contexto de estágio, considera que a opção pela formação artística especializada ...SEGUIR PARA A PERGUNTA 12, SE RESPONDEU NÃO).
8 respostas



Na sequência do reconhecimento da formação artística e técnica como uma mais-valia, solicitou-se às entidades que hierarquizassem, numa escala de 1 ("Muito Importante") a 6 ("Menos Importante"), os principais fatores de valorização desta opção formativa.

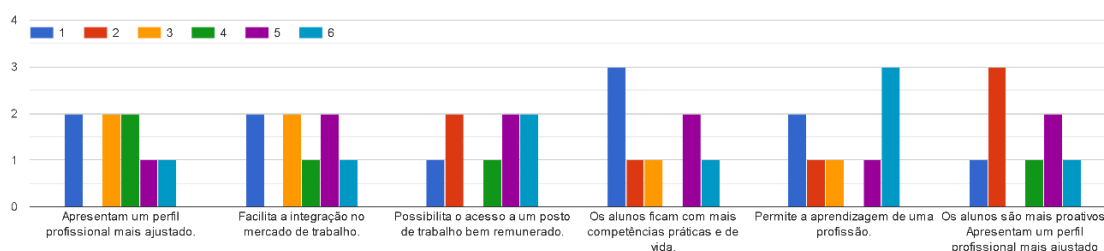
Na análise às prioridades de nível 1 (identificadas como as mais importantes), destaca-se o facto de os alunos ficarem com "mais competências práticas e de vida", sendo este o item com maior número de classificações máximas (3 respostas). Seguem-se, como prioridades de relevância primária (2 respostas cada), a capacidade de apresentar um "perfil profissional mais ajustado", a facilidade na "integração no mercado de trabalho" e o facto de "permitir a aprendizagem de uma profissão". Por outro

lado, a proatividade dos alunos reuniu a maioria das preferências no nível 2 de importância (3 respostas).

Em sentido inverso, as opções associadas a menor prioridade (nível 6- "Menos Importante") foram a garantia de "aprendizagem de uma profissão" (3 respostas no nível 6) e a "possibilita o acesso a um posto de trabalho bem remunerado" (2 respostas no nível 6 e 2 no nível 5), indicando que os parceiros encaram o estágio mais como uma etapa de aquisição de competências do que como um garante imediato de elevadas contrapartidas financeiras.

Conclui-se que o verdadeiro valor distintivo da formação no IAI, segundo as entidades acolhedoras, reside no desenvolvimento prático e humano dos estudantes. Mais do que a perspetiva de remuneração ou a simples aprendizagem teórica do ofício, o que o mercado mais reconhece e valoriza nos alunos é o ganho de competências práticas para a vida, a proatividade e a facilidade de adaptação a um perfil profissional ajustado e apto para se integrar no mercado de trabalho.

11. Se respondeu sim, classifique por ordem de importância, utilizando a escala de 1 a 6, sendo 1 "Muito Importante" e 6 "Menos Importante", o grau de importância dos seguintes itens. (INDIQUE PARA CADA ITEM UM VALOR DIFERENTE).



No que diz respeito à intenção de recomendação do Instituto das Artes e da Imagem a familiares, amigos ou conhecidos, registou-se uma unanimidade absoluta (100% de respostas afirmativas) por parte das entidades acolhedoras.

Este resultado conclusivo demonstra que a experiência de acolhimento dos estagiários foi amplamente satisfatória. Por um lado, evidencia que os alunos deixaram uma marca francamente positiva nas organizações onde estagiaram, tanto ao nível do desempenho como do comportamento e atitude. Por outro lado, valida o trabalho

rigoroso da instituição de ensino, confirmando que o IAI prepara os seus estudantes de forma consistente e adequada para responder aos desafios do contexto real de trabalho.

Na sequência da intenção de recomendação (gráfico 9) da escola, pediu-se às entidades acolhedoras que ordenassem, numa escala de 1 ("Muito Importante") a 7 ("Menos Importante"), os motivos fundamentais para essa escolha.

No topo das razões com maior grau de importância (nível 1- "Muito Importante"), o fator com maior destaque é o facto de "Os alunos acolhidos em contexto de estágio revelaram competências" (3 respostas), seguido de perto pelos itens "Tendo por base o desempenho dos alunos estagiários percebe-se que é desenvolvido um ensino de qualidade", "Prepara melhor para o mercado de trabalho" e "O Instituto revela, pelos contactos estabelecidos, rigor no processo de formação dos alunos" (2 respostas no nível 1 cada). O item relativo ao ensino de qualidade destaca-se ainda mais por reunir a maioria das preferências no nível 2 de importância (3 respostas).

Por outro lado, os aspetos colocados com menor prioridade (níveis 6 e 7) concentraram-se na postura individual/social e no apoio prestado pelo Instituto, bem como na vertente exclusivamente técnica, o que indica que as entidades valorizam a preparação e o desempenho global acima de fatores isolados.

Conclui-se que o principal motivo para as entidades recomendarem o IAI a terceiros é a competência prática demonstrada pelos estagiários no terreno, aliada ao reconhecimento de que a escola desenvolve um ensino de qualidade e rigoroso. A recomendação assenta, assim, na prova dada pelos alunos e no profissionalismo da instituição durante o processo formativo.

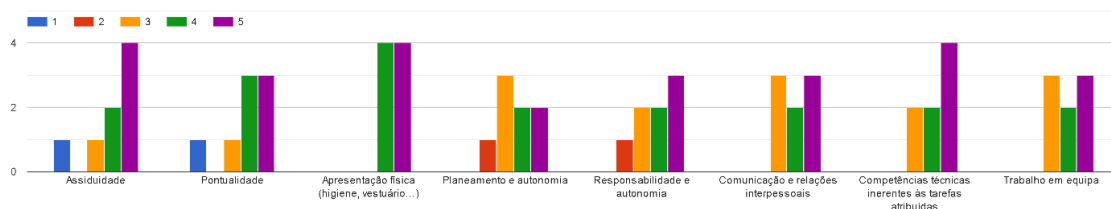
No que diz respeito à avaliação individual do desempenho dos estagiários (gráfico 10) em diversos parâmetros comportamentais e técnicos (numa escala de 1- "Mau" a 5- "Muito Bom"), os resultados demonstram um balanço globalmente muito positivo. A "Apresentação física (higiene, vestuário...)" destaca-se como o indicador com melhor pontuação absoluta, com todas as respostas divididas em "Bom" (4) e "Muito Bom" (4), sem registo de qualquer avaliação inferior. Do mesmo modo, o parâmetro das

"Competências técnicas inerentes às tarefas atribuídas" obteve uma avaliação altamente favorável, com a maioria das entidades a atribuir a nota máxima de "Muito Bom" (4 respostas), aliada a "Bom" (2) e "Suficiente" (2).

Nos domínios da "Assiduidade" e da "Pontualidade", a maioria expressiva dos alunos situou-se nos níveis superiores ("Bom" e "Muito Bom"), ainda que se tenha verificado um registo pontual na pontuação "Mau" (1 resposta em cada um destes itens). Em vertentes como "Trabalho em equipa", "Comunicação e relações interpessoais" e "Responsabilidade e autonomia", predomina a concentração de avaliações entre "Suficiente" e "Muito Bom", refletindo uma postura interpessoal e profissional sólida. Por fim, o "Planeamento e autonomia" foi o aspeto que registou maior dispersão, sendo o nível "Suficiente" o mais assinalado (3 respostas), acompanhado por avaliações em "Bom" (2), "Muito Bom" (2) e um registo em "Insuficiente" (1).

Em suma, os dados evidenciam que os estagiários sobressaem particularmente no rigor da sua apresentação pessoal e na qualidade das suas competências técnicas, áreas em que não existiram quaisquer reparos negativos. Embora existam margens residuais de melhoria ao nível da pontualidade e do planeamento autónomo do trabalho, a postura e o desempenho técnico geral dos estudantes cumprem e superam as expetativas da grande maioria das entidades acolhedoras.

14. Como avalia o (s) aluno (s) aluno acolhidos em contexto de estágio quanto aos seguintes aspetos. Escala: 1 – Mau 2 – Insuficiente 3 – Suficiente 4 – Bom 5 – Muito Bom

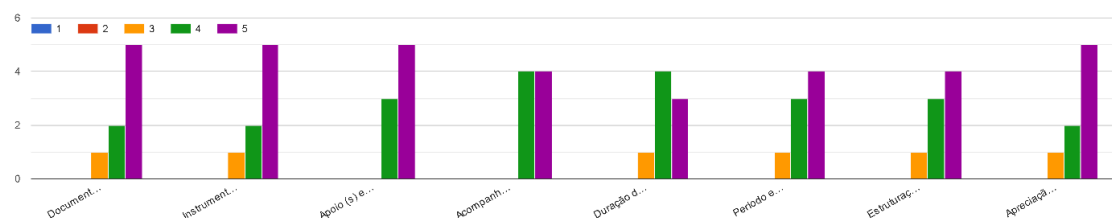


A avaliação da organização geral do estágio é extremamente positiva. Todos os parâmetros analisados obtiveram classificações situadas entre "Suficiente" e "Muito Bom", sem qualquer registo negativo.

Destacam-se com pontuação máxima ("Muito Bom") o apoio prestado, o acompanhamento, a documentação, os instrumentos de avaliação e a apreciação geral. A duração, o período e a estruturação do estágio mantêm esta fasquia elevada, repartindo-se maioritariamente entre "Bom" e "Muito Bom".

O IAI demonstra excelência no planeamento e acompanhamento da FCT, garantindo processos claros e um apoio eficaz às entidades acolhedoras, como podemos analisar o gráfico seguinte.

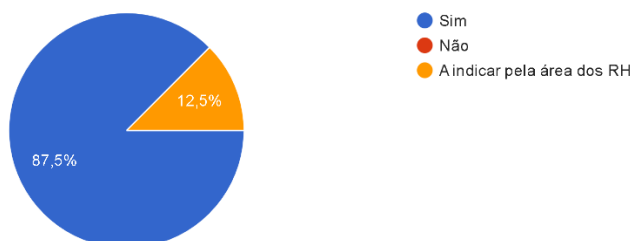
15. Como avalia o IAI quanto ao processo de organização geral do estágio. Escala: 1 – Mau 2 – Insuficiente 3 – Suficiente 4 – Bom 5 – Muito Bom



No que respeita à continuidade da parceria, 88% das entidades acolhedoras confirmaram expressamente a intenção de manter o protocolo de colaboração com o IAI para o acolhimento de estagiários em edições futuras. A percentagem restante (12%) indicou apenas a necessidade de aguardar pela validação interna do departamento de Recursos Humanos, não se registando qualquer resposta negativa.

16. A vossa entidade pretende continuar a estabelecer protocolo de colaboração com o IAI para o acolhimento de alunos em contexto de estágio?

8 respostas

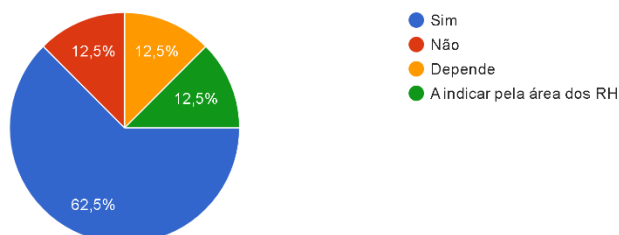


Quando questionadas sobre o alargamento da cooperação institucional, 63% das entidades manifestaram o interesse em estabelecer protocolos de colaboração com o IAI

para outras iniciativas, o que reforça a confiança na instituição e abre portas a parcerias estratégicas para além da Formação em Contexto de Trabalho.

17. A vossa entidade está interessada em estabelecer protocolos de colaboração com o IAI para outras iniciativas? (SE NÃO, PASSE PARA A QUESTÃO 19)

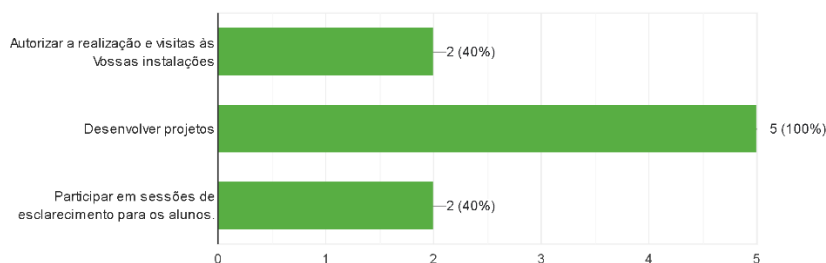
8 respostas



Dando continuidade a essa abertura para novas parcerias, a totalidade das entidades que responderam afirmativamente (100%, correspondendo a 5 respostas) destacou o interesse em "Desenvolver projetos" em conjunto com a escola. Adicionalmente, 40% das organizações demonstraram disponibilidade para "Autorizar a realização de visitas às suas instalações" e para "Participar em sessões de esclarecimento para os alunos" (2 respostas cada). Estes dados (gráfico 14) evidenciam uma vontade clara por parte das empresas em estreitar ligações com o IAI, apostando na cooperação prática, na partilha de conhecimento e na proximidade ao ambiente fabril ou empresarial.

18. Se sim, quais?

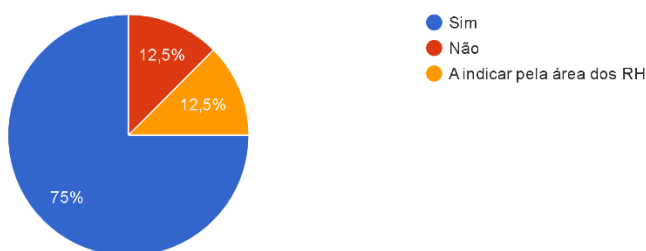
5 respostas



No que respeita à visibilidade e divulgação pública da parceria, 75% das entidades demonstraram disponibilidade para figurar como parceiras do IAI na página web da

instituição, enquanto apenas 12% responderam negativamente (ficando a restante percentagem sem resposta definida). Este acolhimento maioritariamente favorável reforça o valor reputacional que as empresas atribuem à ligação com o IAI, consolidando publicamente a relação de cooperação existente.

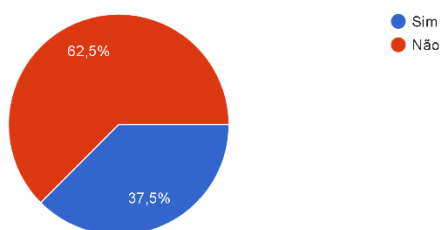
19. A vossa entidade está disponível para figurar, como entidade parceira IAI, na nossa página web?
 8 respostas



Quando questionadas sobre a necessidade de introduzir melhorias ou alterações no processo global de estágio, a maioria das entidades acolhedoras (63%) respondeu negativamente, indicando que não considera necessária qualquer alteração ao modelo atual. Por outro lado, 37% dos inquiridos assinalaram a abertura para alguns ajustamentos.

Estes dados reafirmam a grande satisfação das parceiras com o modelo de Formação em Contexto de Trabalho (FCT) do IAI. A recusa de alterações por mais de metade das empresas demonstra que o formato atual já responde com eficácia e rigor às exigências e à realidade do mercado de trabalho.

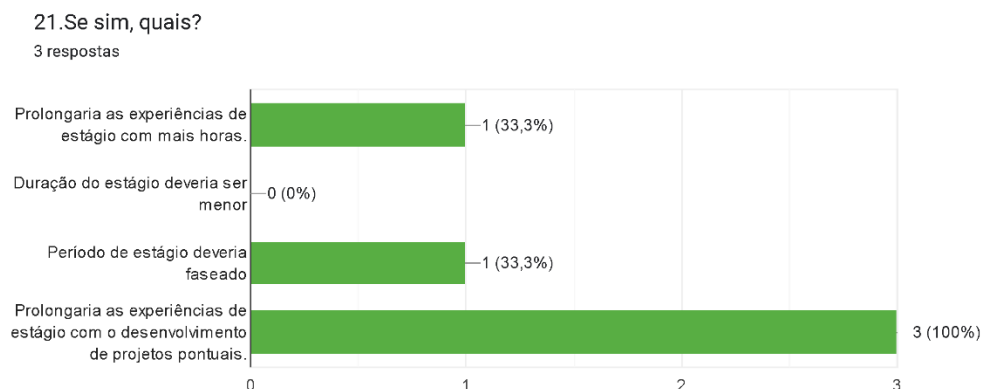
20. Considerando o processo de estágio na globalidade, considera importante/necessária alguma melhoria ou alteração, para uma melhor resposta...profissional? (SE NÃO, PASSE PARA A QUESTÃO 22)
 8 respostas



No conjunto das entidades que manifestaram abertura para introduzir ajustamentos ao processo de estágio (3 respostas), a prioridade absoluta incide na vertente de "Prolongaria as experiências de estágio com o desenvolvimento de projetos pontuais", assinalada por 100% dos inquiridos desta amostra (3 respostas).

De seguida, 33,3% das empresas (1 resposta) sugerem que se "Prolongaria as experiências de estágio com mais horas" e que o "Período de estágio deveria ser faseado". Por outro lado, nenhuma entidade considerou que a duração do estágio deveria ser menor (0%).

Estes dados revelam que as sugestões de melhoria não decorrem de qualquer insatisfação, mas sim do desejo de aprofundar a relação prática com os estagiários. As empresas procuram modelos mais dinâmicos e continuados — nomeadamente focados na execução de projetos concretos —, o que reforça o valor que atribuem ao trabalho e ao contributo dos alunos no terreno.

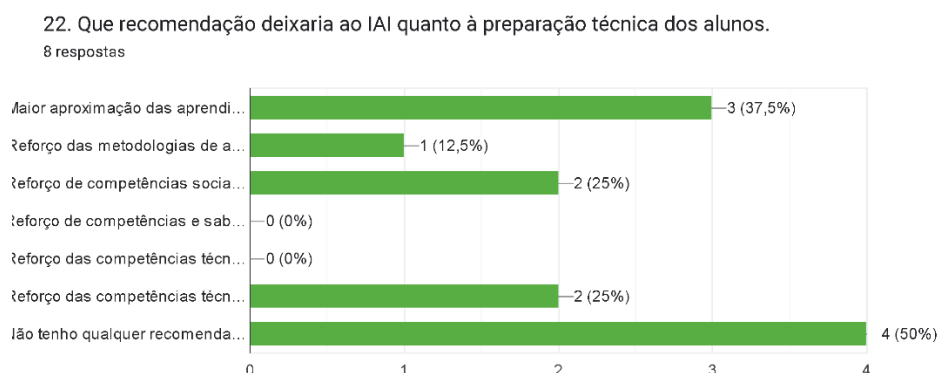


Quando questionadas sobre recomendações relativas à preparação técnica dos estudantes, a maioria das entidades (50%, 4 respostas) indicou "Não tenho qualquer recomendação...", o que sinaliza satisfação com a preparação atual ministrada pela escola.

Entre as organizações que deixaram contributos, destaca-se como principal sugestão uma "Maior aproximação das aprendizagens à realidade de trabalho" (37,5%,

3 respostas). Registam-se ainda referências ao "Reforço de competências sociais" (25%, 2 respostas) e ao "Reforço das competências técnicas..." (25%, 2 respostas), surgindo em menor escala o "Reforço das metodologias de aprendizagem/trabalho" (12,5%, 1 resposta).

Conclui-se que metade das entidades considera que a preparação técnica cumpre plenamente os requisitos do estágio, não necessitando de intervenção. Para o grupo de parceiros que aponta caminhos de melhoria, o foco principal recai na aproximação dos conteúdos lecionados às exigências práticas e reais do contexto de trabalho, a par de um reforço equilibrado entre competências técnicas e sociais (*soft skills*).



Relativamente à intenção de contratação dos estagiários (havendo disponibilidade na empresa), a expressiva maioria das entidades (62,5%, 5 respostas) respondeu perentoriamente "Sim".

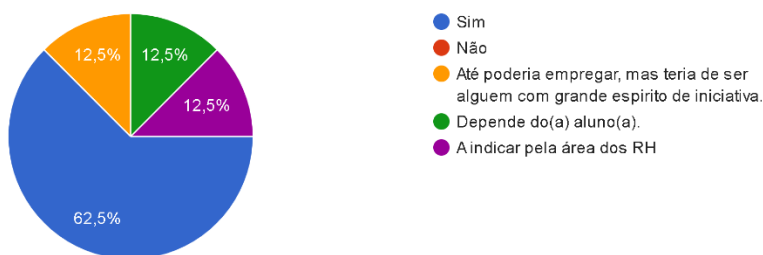
As restantes opções distribuem-se equitativamente (12,5%, 1 resposta cada) entre respostas condicionadas: "Até poderia empregar, mas teria de ser alguém com grande espírito de iniciativa", "Depende do(a) aluno(a)" e "A indicar pela área dos RH". É de destacar que a opção "Não" obteve 0% das escolhas.

Estes dados constituem um indicador inequívoco do sucesso do estágio. A inexistência de recusas (0% de "Não"), combinada com uma intenção direta de recrutamento superior a 60%, confirma que os alunos do IAI não só demonstraram

competências úteis e valorizadas pelas empresas, como se afirmaram como ativos com elevado potencial de integração no mercado de trabalho.

23. Se tivesse disponibilidade, empregaria algum dos alunos estagiários na Vossa entidade?

8 respostas



Quando questionadas de forma abrangente sobre a abertura para contratar um diplomado do IAI — com base no histórico de colaboração mantido com a instituição — a expressiva maioria das entidades (88%) respondeu afirmativamente.

Este dado vem chancelar a elevada confiança que o tecido empresarial deposita na formação lecionada no IAI. O valor reconhecido à instituição reflete-se diretamente na empregabilidade dos seus alunos, demonstrando que a escola se afirma como um parceiro de referência na preparação e fornecimento de quadros qualificados para o mercado de trabalho.

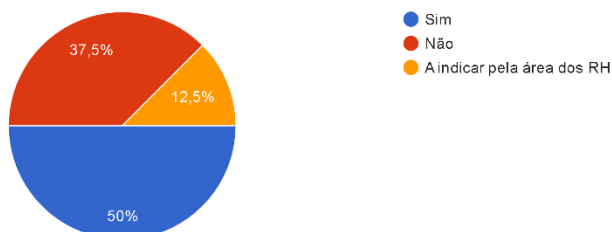
Relativamente à adesão à Base de Dados do IAI para eventual receção de currículos ou pedidos de recrutamento, metade das entidades (50%, 4 respostas) respondeu afirmativamente.

Por outro lado, 37,5% (3 respostas) indicaram "Não" e 12,5% (1 resposta) assinalaram que essa decisão dependeria de validação por parte da "área dos RH".

Conclusão: A aceitação por parte de 50% das empresas (com a possibilidade de expansão mediante parecer dos RH) demonstra o interesse de uma parcela significativa dos parceiros em utilizar o IAI como canal ativo de recrutamento. Este mecanismo potencia a inserção profissional contínua dos graduados, reforçando o papel da instituição na intermediação entre o espaço escolar e o mercado de trabalho.

25. A Vossa entidade está disponível e interessada em integrar a Base de Dados do IAI para possíveis pedidos de recrutamento ou para o envio... currículos que pudessem ser do Vosso interesse?

8 respostas



A análise aos resultados do questionário aplicado às entidades acolhedoras reflete um balanço globalmente sólido e francamente positivo sobre o impacto e a organização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

Os dados recolhidos evidenciam, de forma consistente, a eficácia do trabalho desenvolvido pela Direção e pelo corpo docente do IAI. A preparação técnica e a postura profissional dos alunos — com destaque para parâmetros como a apresentação, o saber-estar e as competências operacionais — revelaram-se ajustadas às exigências reais do tecido empresarial. Esta adequação pedagógica reflete-se na elevada recetividade à empregabilidade, assinalada por 88% das empresas parceiras, e na ausência de avaliações negativas na maioria dos critérios de desempenho.

Paralelamente, a gestão organizacional, documental e o acompanhamento facultado pela escola ao longo do processo de estágio foram reconhecidos com níveis máximos de satisfação. A confiança depositada no IAI traduz-se não só na vontade esmagadora de dar continuidade aos protocolos existentes (88%), como também no interesse em alargar a cooperação a novos projetos e iniciativas conjuntas.

Mais do que validar o percurso efetuado, as sugestões e contributos pontuais deixados pelas empresas parceiras constituem um guia de trabalho valioso. Com base numa relação de colaboração transparente e humilde, o IAI reafirma o seu compromisso de contínuo alinhamento entre as suas práticas letivas e as dinâmicas do mercado de trabalho, consolidando o seu papel na formação de jovens qualificados, responsáveis e aptos para os desafios profissionais.